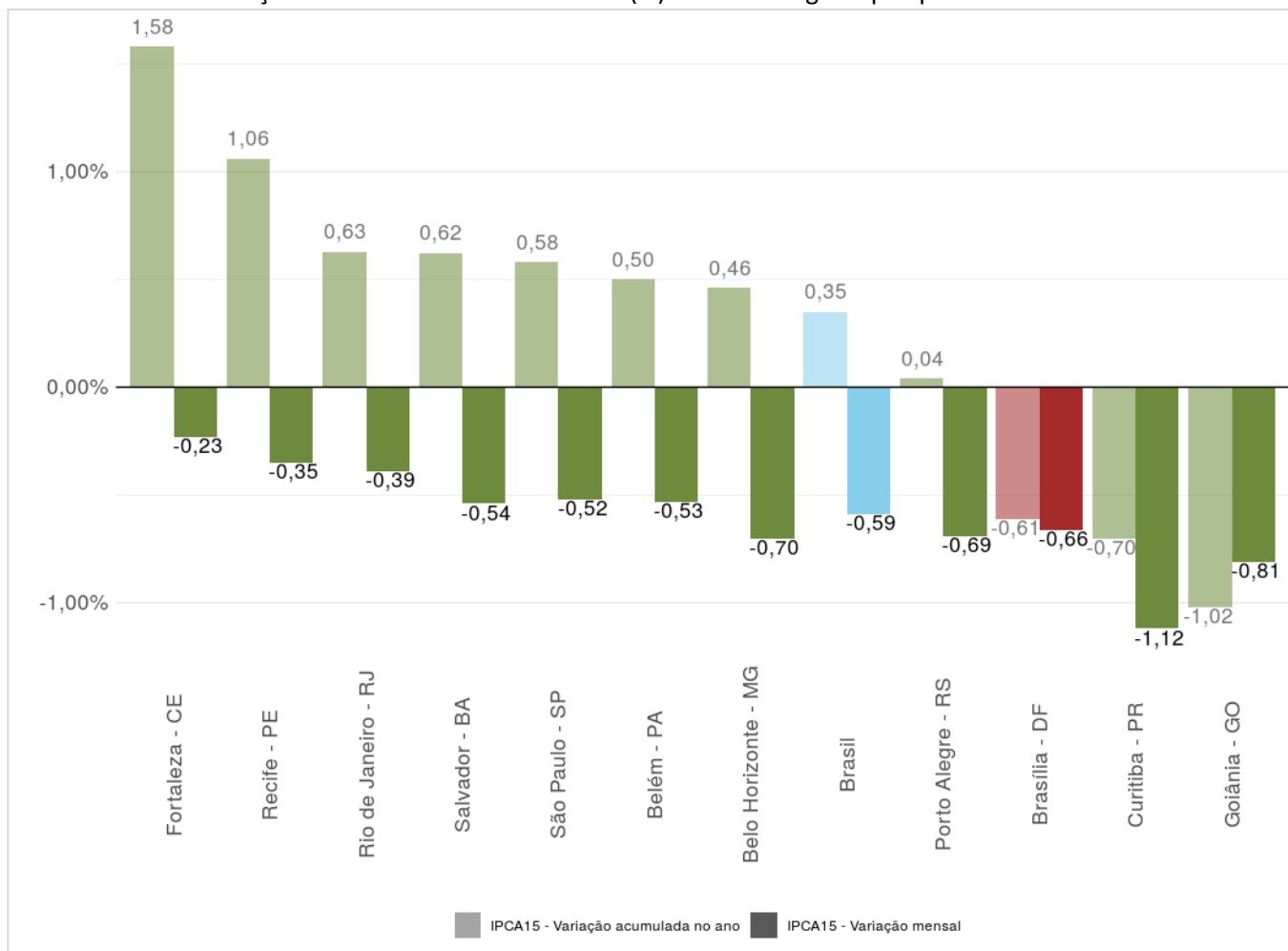


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA-15

Maio/2020

- O IPCA-15 no Distrito Federal apresentou deflação de -0,66% em maio, quinto menor valor entre as regiões pesquisadas e ligeiramente acima do Brasil, cuja variação foi de -0,59%.
- No acumulado no ano, a variação no Distrito Federal foi de -0,61%, terceiro menor resultado para as regiões pesquisadas.
- O grupo de Transportes (-4,28%) apresentou a maior contribuição negativa, enquanto Saúde e cuidados pessoais (0,63%) e Alimentação no domicílio (0,57%) foram os grupos que apresentaram maior inflação no período.
- A Gasolina, com queda de -9,21% em seus preços, é novamente o maior contribuinte para o resultado no mês.

Gráfico 1: IPCA-15 – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e regiões pesquisadas – maio de 2020

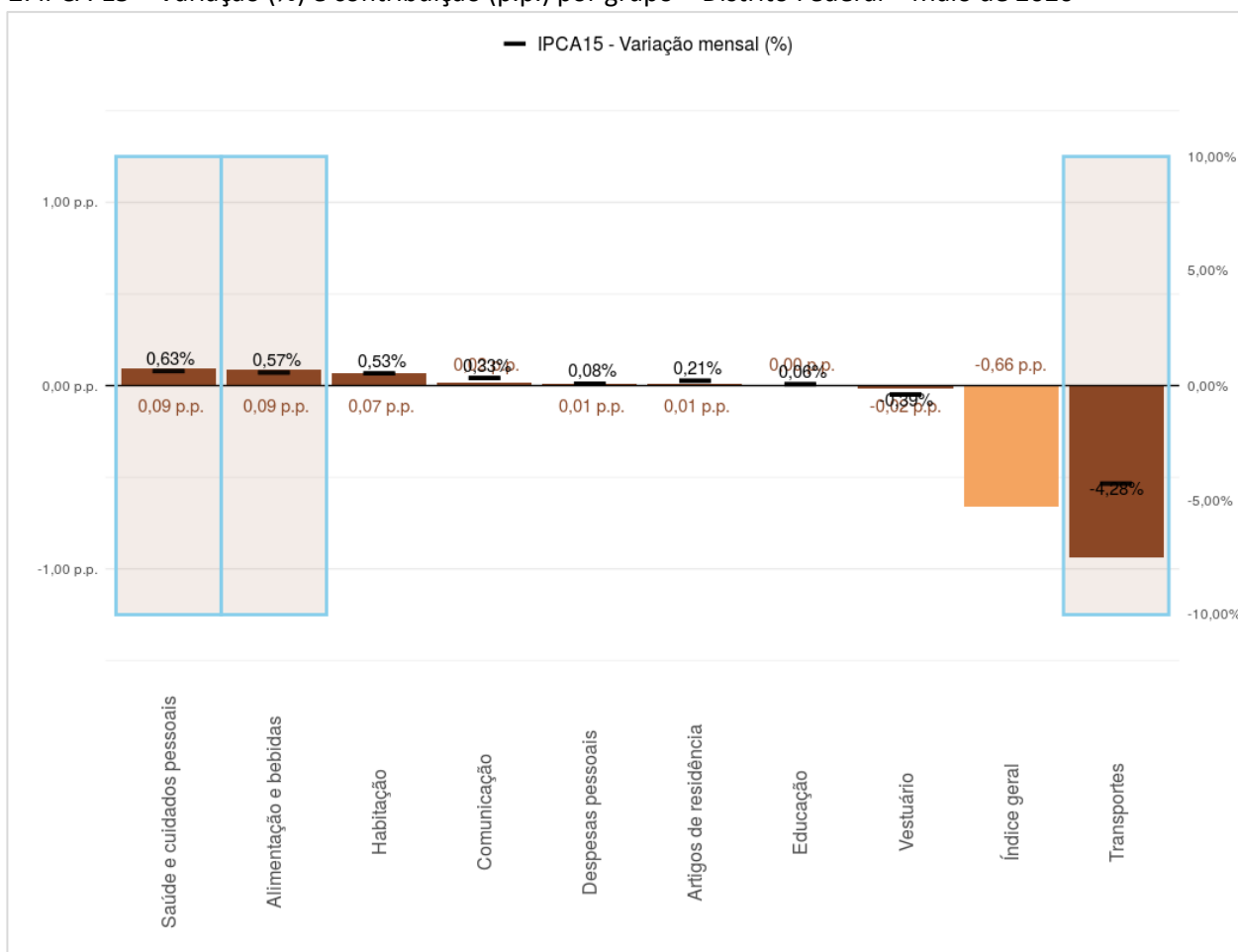


Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE.

O IPCA-15, índice de preços simétrico ao IPCA, porém com período de coleta entre o dia 15 de cada mês, apresentou, no Distrito Federal, deflação de -0,66% em maio. Este foi o quinto menor valor entre as regiões pesquisadas, após a economia local apresentar o segundo menor valor em abril. Quanto ao índice acumulado do ano, a região teve a terceira menor inflação. Já o Brasil apresentou deflação de -0,59%, o menor resultado desde o início do Plano Real, até então a menor taxa havia sido registrada em setembro de 1998, quando o índice registrou -0,44%.

A deflação observada no Distrito Federal foi resultado principalmente da contribuição negativa do grupo Transportes, que sozinho foi responsável por -0,94 p.p. dado a queda de -4,28% registrada no mês. Quanto às variações positivas, os grupos *Alimentação e bebidas* e *Saúde e cuidados pessoais* apresentaram inflação no mês de 0,63% e 0,57%, respectivamente (contribuição de 0,09 p.p. cada).

Gráfico 2: IPCA-15 – Variação (%) e contribuição (p.p.) por grupo – Distrito Federal – Maio de 2020



Dentro de *Transportes*, o principal destaque foi a importante queda no preço da *Gasolina* (-9,26%), que contribuiu com -0,61 p.p. no índice geral, acompanhado também pela queda na *Passagem aérea* (-24,58%, e -0,33 p.p.). A queda na gasolina é consoante com a observada no mês de abril e foi reflexo da instabilidade do setor que, pela primeira vez na história, viu preços negativos em contratos de petróleo nos Estados Unidos. Já as passagens aéreas com suas quedas mostram a dificuldade do setor em meio à uma pandemia global e fechamento de fronteiras internacionais.

Além da deflação observada no grupo de *Transportes*, o único grupo a também apresentar deflação foi o de *Vestuário*, variação negativa de -0,39%, porém com uma contribuição de apenas -0,02 p.p. Os grupos *Saúde e cuidados pessoais* e *Alimentação e bebidas* que apresentaram as maiores contribuições positivas foram afetados pela variação em: *Produtos farmacêuticos* (1,84%), *Tubérculos raízes e legumes* (6,78%), *Leites e derivados* (3,41%) e *Plano de saúde* (0,6%). Tais aumentos demonstram os efeitos da pandemia nos hábitos de consumo e uma maior preocupação com a saúde ou mesmo gastos com enfermidades.

Tabela 1 – IPCA-15 – Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – Maio de 2020

Subitens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Aluguel residencial	1,14	0,05
Automóvel novo	0,87	0,04
Plano de saúde	0,60	0,03
Cebola	35,62	0,03
Gás de botijão	4,21	0,03
Móvel para quarto	-2,87	-0,01
Automóvel usado	-2,65	-0,02
Óleo diesel	-9,30	-0,03
Passagem aérea	-24,58	-0,33
Gasolina	-9,21	-0,57

Tabela 2 – IPCA-15 – Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – Maio de 2020

Itens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Produtos farmacêuticos	1,84	0,05
Aluguel e taxas	0,58	0,05
Leites e derivados	3,41	0,04
Tubérculos, raízes e legumes	6,76	0,04
Plano de saúde	0,60	0,03
Roupa feminina	-0,99	-0,01
Mobiliário	-2,23	-0,02
Carnes	-3,11	-0,05
Transporte público	-9,16	-0,34
Combustíveis (veículos)	-9,23	-0,61